

CADEIRA 38

PATRONO – Dr. Antônio Moreira Magalhães



Antônio Moreira Magalhães nasceu em 03 de dezembro de 1935, na cidade de Apuiarés-CE, sendo filho de José Magalhães da Silva e Matilde Moreira Magalhães. Em meados de 1945, passou a residir com os avós paternos, no então distrito de Choró Limão, quando a cercania, ainda, integrava o território de Quixadá e ali, o menino deu início aos estudos primários.

Prosseguir com os estudos do neto tornou-se compromisso dos avós, que logo foram morar na capital cearense; na capital da terra do sol o jovem deu continuidade ao estudo ginasial, em escola pública, ingressando, por conseguinte, no Liceu do Ceará. Com o epílogo do curso científico, apesar da origem humilde, foi aprovado no vestibular para medicina na Universidade Federal do Ceará – UFC, em 1958.

Durante a formação superior estagiou na Santa Casa de Misericórdia, de Fortaleza. Nos finais de semana, a convite do Dr. Eudásio Barroso, prestava serviços no antigo Hospital e Maternidade Jesus, Maria e José. Em 1965 recebeu a outorga de grau em Medicina.

Graduado, instalou seu primeiro consultório médico em Quixadá, passando a atuar como clínico geral. Depois de oito anos, com serviços profissionais relevantes e reconhecimento social, casou-se com Maria Laura Gomes Magalhães, de cuja união nasceram quatro filhos, Fabíola, Gisela, Ciro e Aída.

Em 1970 passou a lecionar no Curso Normal, do Colégio Sagrado Coração de Jesus, instituição criada e mantida pela Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, a disciplina Biologia, por dez anos, na condição de voluntário.

Integrou um consórcio comercial e de cuja sociedade inaugurou, no ano de 1975, uma clínica pioneira em especialidades médicas, denominada de Clínica Dr. Rui Maia; a convite do Dr. José Bonifácio, foi médico na localidade de Maravilha, distrito de Choró Limão, estendendo seu labor técnico em diversos locais do Sertão Central Cearense; foi o primeiro Diretor Geral do Hospital Municipal Dr. Eudásio Barroso; Delegado da Saúde da Regional do Sertão Central, com sede em Quixadá; em 1976 ficou conhecido internacionalmente pelo famoso caso do Sr. Luís Barroso, agricultor quixadaense que afirmava ter sido abduzido por óvnis; em 1979 recebeu o Título de Cidadão Quixadaense e outras condecorações e homenagens da Câmara Municipal de Quixadá; foi sondado para ingressar na vida político-partidária, mas sempre se esquivava, sabiamente, da temática; perito médico do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, por vinte anos; médico perito cooperado da Unimed do Sertão Central, compondo a Diretoria da instituição; Médico auditor dos municípios de Choró e Quixadá por vários anos; participou de mais de cento e vinte congressos nacionais e internacionais e; foi membro do *Rotary Club de Quixadá* durante quarenta e seis anos, sendo eleito presidente da agremiação por três mandatos.

Faleceu em 07 de julho de 2011, sendo sepultado na cidade de Quixadá, o solo pátrio que ele adotou como seu. Ele abraçava Quixadá como filho e costumava repetir um ensinamento: “ - *não faça favor pela metade, faça com amor e sem pensar em recompensas, porque quem nos dá é Deus, quando nós menos esperamos* ”.

Recebeu diversas homenagens póstumas, dentre elas em 2013 quando a Casa Legislativa de Quixadá, denominou de Avenida Dr. Antônio Moreira Magalhães a via urbana de acesso à Faculdade Cisne; em 2013 uma homenagem do Instituto de Pesquisa de Violas e Poesia Cultural Popular do Sertão Central; em 2014 foi condecorado pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, quando passou a dar nome à Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas do Município de Quixadá; em 2015 foi homenageado pelo Grupo de Assistência Familiar Anjo da Guarda –

AFAGU e; ainda, em 2015, foi homenageado na galeria dos médicos da UNIMED do Sertão Central, localizada em Quixeramobim - Ceará.

Foram quarenta e seis anos de labuta médica dedicada ao povo de Quixadá e Sertão Central. Dr. Antônio Magalhães tinha na profissão, o compromisso de salvar vidas com ética e, sobretudo, humildade, oferecendo o seu melhor, mantendo sempre o caráter humanístico.

Sua rotina pessoal era movida pela serenidade, bom humor e compartilhava de boas gargalhadas, apesar dos desafios diários. Como artista plástico, se dedicava à pintura de telas personalizadas e em reproduzir obras consagradas; era um leitor assíduo e apreciava óperas.

Por sua biografia a Academia Quixadaense de Letras – AQL acolheu a indicação de seu nome, conferindo-lhe, em votação unânime, o título de Imortal como Patrono Perpétuo da Cadeira 38. (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL, a partir de informações sistematizadas e fornecidas pela família, que aprovou e autorizou a publicação).

ACADÊMICO FUNDADOR DA CADEIRA 38

Conforme pesquisa realizada junto à Academia Quixadaense de Letras, até a data de conclusão desta obra, a cadeira 38 estava vacante, aguardando o ingresso de seu fundador.
